

# Humor Contra-Ataca começa com o pé direito no Rio

Terceira edição do festival de humor apostou nas diferentes formas de fazer comédia

PEDRO SOBREIRO

**T**eve início no último sábado (17), no palco do Qualistage, no Via Parque Shopping, localizado na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, a terceira edição do festival Humor Contra-Ataca.

Para inaugurar a edição 2026 do festival, a organização apostou no humor feminino para divertir o público que lotou a casa de shows para

prestigiar passado, presente e futuro do humor em um dia apelidado de “O Palco é Delas”.

Abrindo a programação, a humorista Xanda Dias aqueceu a plateia com um show de stand-up clássico. Ela subiu ao palco com uma premissa contemporânea, provocando reflexões bem-humoradas sobre comportamento, relações e o tempo em que vivemos, abordando temas como relacionamentos, família e a maternidade.

Em seguida, foi a vez da atriz

*Nany People fez o público gargalhar na abertura da terceira edição do festival O Humor Contra-Ataca*

Flávia Reis levar ao palco uma prévia de sua peça teatral voltada para o humor cênico. Com essa proposta de fazer comédia com personagens, ela transitou entre diversas situações com precisão cômica e um humor afiado, capaz de transformar o cotidiano em identificação imediata com o público.

Para fechar a noite com chave de ouro, Nany People subiu ao palco do Qualistage para brindar o público com uma apresentação artística completa. Em meio às piadas politicamente incorretas, a artista relembrou momentos marcantes de sua carreira, contou histórias de sua vida artística e pessoal, comparti-

lhou momentos que viveu com ícones do teatro e TV brasileiros, além de fechar o show com apresentações musicais.

Pioneira na comédia nacional, ela foi o grande diferencial da noite, levando o público a dividir com ela a celebração de sua trajetória de 50 anos nos palcos.

E o mais interessante foi notar a presença de pessoas de diferentes idades na plateia. De jovens a idosos, o humor sem papas na língua de Nany People segue atravessando gerações.

E a parte mais legal é que o festival está apenas começando. A temporada seguirá até 10 de abril, reunindo a nova geração e nomes consagrados da arte de fazer rir, reafirmando o humor como espetáculo de pensamento, entretenimento e encontro.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Qualistage aposta nesse filão que se consolida como um dos mais fortes da cena cultural, investindo no riso como experiência coletiva, plural e necessária. Porque, em 2026, rir continua sendo coisa séria, e o Humor Contra-Ataca prova isso desde a estreia.

Daqui a duas semanas, no sábado (31), será a vez de No fim de janeiro, Rodrigo Marques, afiado e sarcástico, reencontrar o público carioca ao lado de Júnior Chicó, mestre em transformar o cotidiano em piada com carisma e espontaneidade.

Sucesso após participar do programa “A Culpa é do Cabral”, Rodrigo Marques promete atrair sua legião de fãs para abarrotarem novamente o Qualistage para prestigiar seu trabalho.

Os ingressos já estão à venda pelo site: <https://www.ticketmaster.com.br/>.

## Debate sobre a saúde mental para a criançada

Em cartaz no Planetário da Gávea, “Um Lugar Logo Ali” faz reflexão sobre saúde mental e diversidade

A Cia Móvel de Teatro estreia nos palcos do Rio de Janeiro com o espetáculo infantil “Um Lugar Logo Ali”, que cumpre temporada de 24 de janeiro a 8 de fevereiro, sempre aos sábados e domingos, às 11h, no Teatro Domingos Oliveira, no Planetário da Gávea, na Zona Sul da cidade. A peça propõe uma reflexão sensível e bem-humorada sobre o ritmo acelerado da vida contemporânea, a pressão por produtividade e os impactos desse modelo nas relações humanas e no meio ambiente. Os ingressos custam R\$40 (inteira) e R\$ 20 (meia) e podem ser comprados através do site da

Sympla. A classificação é livre.

A história se passa em Eficiência City, uma cidade acelerada, plastificada e compulsoriamente feliz, onde tudo funciona sob a lógica da produção constante e do progresso. Nesse cenário vivem Hábito e sua prima Rotina, trabalhadores exemplares que seguem fielmente as regras impostas por Marytocracia, uma figura invisível que controla a cidade por meio da meritocracia. A rotina dos dois é atravessada pela chegada de Contemplação, um viajante que traz outro olhar sobre o tempo, a natureza e as relações, provocando transformações profundas

nesse sistema.

A encenação combina teatro, dança e circo, marcas da trajetória da Cia Móvel de Teatro, criando imagens poéticas que dialogam diretamente com crianças e adultos.

“Um Lugar Logo Ali”, sendo minha primeira obra de direção artística para a infância, me motiva a pensar numa ficção tão atual e presente no que diz respeito à idealização de mundos e construção de

novas ideologias. Eficiência City é o lugar onde o progresso e o desenvolvimento tecnológico nos tornam tal qual máquinas, insensíveis e dispersos ao mundo dos sentidos e do coração. É preciso voltar a sentir o cheiro das flores naturais e se emocionar com o pôr do sol!”, diz Cátia Costa, indicada ao Prêmio Shell de Melhor Direção por “Um pássaro não é uma pedra”, junto a Adriana Schneider e Mar Mordente.

O figurino, criado por Erika Schwarz, é composto por materiais reutilizados e recicláveis, como tecidos de brechó e roupas descartadas. O cenário, assinado por Bianca Bühring, segue a mesma proposta, integrando discurso e prática ambiental.

A trilha sonora original de Aline Peixoto conduz a narrativa e embala o trabalho do elenco formado por Daniel Leuback, Helena Hamam, Kai Lopes e Raphael Pompeu.



Sessões da peça acontecem aos sábados e domingos, às 11h